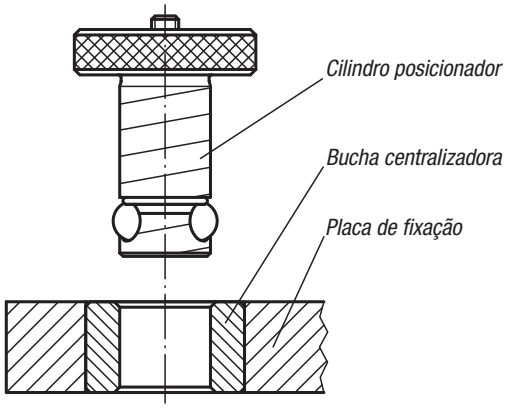
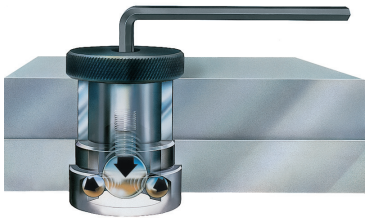
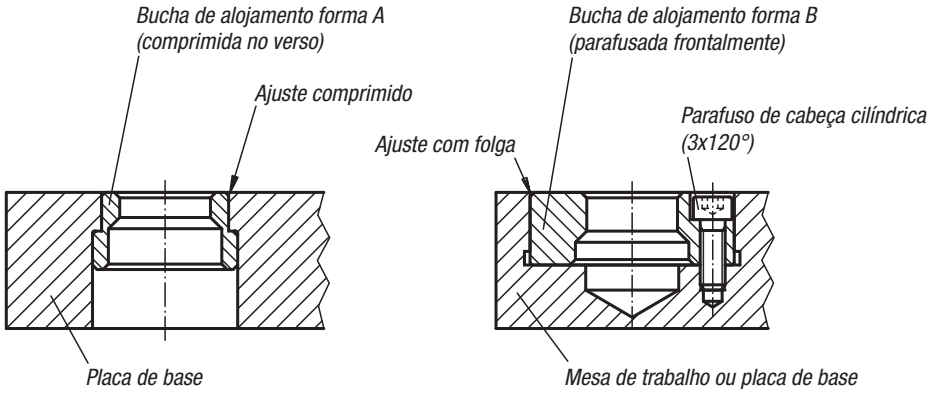
Sistema de posicionamento e fixação mecânicos



Montagem recomendada

Montagem alternativa





Informações gerais

1. O sistema de posicionamento e fixação mecânicos possibilita o posicionamento e a fixação de forma precisa de placas de fixação e placas de base em apenas alguns segundos. O sistema é composto por um cilindro posicionador, uma bucha centralizadora e uma bucha de alojamento.

2. A aplicação do sistema de posicionamento e fixação é feita em três passos simples: Monte duas buchas de alojamento na mesa de trabalho ou na placa de base, bem como duas buchas centralizadoras na placa de fixação. Introduza o cilindro posicionador nas buchas de alojamento através das buchas centralizadoras, para obter o posicionamento preciso. Gire o parafuso de ajuste em cada cilindro de posicionamento aprox. duas vezes, para alcançar uma fixação firme através através do fechamento por forma. Encontram-se disponíveis dezoito diferentes tipos de cilindros de posicionamento, dois tipos de buchas centralizadoras e dois formatos de buchas de alojamento.

3. Em cada placa de fixação devem estar montadas uma bucha centralizadora de qualidade I (abaixo à esquerda) e uma bucha centralizadora de qualidade I ou II (acima à direita), mantendo ainda uma distância maior possível entre elas.

   Na utilização de mais de dois cilindros de posicionamento, a fim de alcançar uma força de retenção adicional (que varia em função da aplicação), devem ser perfurados na placa de fixação dois furos de 0,4 até 0,8 mm maiores do que o diâmetro do cilindro de posicionamento selecionado.

4. Quando a distância entre eixos de ambos os furos de posicionamento, por ex., na mesa de trabalho ou na placa de fixação, for mantida com uma tolerância de ±0,005 mm e forem utilizadas duas buchas centralizadoras com qualidade I, será possível alcançar uma repetibilidade de ±0,013 mm.

   Para um valor de repetibilidade um pouco menor, dentro de ±0,04 mm, deve-se utilizar uma bucha centralizadora de qualidade I e uma bucha centralizadora de qualidade II, com uma tolerância de distância entre eixos de ±0,03 mm.

5. A diferença entre a bucha centralizadora de qualidade I e a bucha centralizadora de qualidade II consiste no fato de que a bucha centralizadora de qualidade II possui um diâmetro interno maior, para que possa corresponder às maiores tolerâncias de distância entre eixos na mesa de trabalho/ coordenadas ou na placa de base.